

ANÁLISE DA SATISFAÇÃO E PREFERÊNCIA DOS ALUNOS EM RELAÇÃO ÀS CORES DA SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO EM PELOTAS/RS

ALDRIGHI, Charine Lima¹; HEINEMANN, Camila Fouchy¹; MONTELLI, Clarissa Castro Calderipe².

¹Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas,² Universidade Católica de Pelotas, Centro Politécnico. cissacal@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

O estudo da relação entre o ambiente físico e o comportamento humano, ainda merece atenção por parte dos pesquisadores. Dentre os diversos aspectos pertinentes, salienta-se a questão da cor e sua influência sobre o comportamento dos usuários dos espaços.

É de responsabilidade dos projetistas de arquitetura e urbanismo utilizar cores que resultem numa melhor qualidade de vida aos ocupantes dos ambientes. Nesse sentido o ambiente escolar, mais especificamente a sala de aula, é um espaço que merece grande atenção, pois é onde ocorre, na maior parte do tempo, o processo de ensino-aprendizagem.

Frente a esta preocupação é que se coloca como tema central desta pesquisa a análise da satisfação e da preferência das cores utilizadas nas salas de aula, na visão dos alunos, levando em conta a opinião dos diferentes sexos (meninos e meninas).

Por isso, busca-se compreender a relação entre a satisfação dos usuários com a cor e o desempenho das salas de aula, além disso, permitirá destacar aspectos como a preferência da cor utilizada na sala de aula, possibilitando assim, auxiliar a produção de novos espaços. Assim como verificar se existe diferença significativa na opinião entre os meninos e meninas.

O presente problema de pesquisa tem origem na preocupação de tornar o ambiente da sala de aula um espaço aprazível, onde as pessoas sintam-se bem. Nesse sentido a questão da satisfação e da preferência das cores utilizadas em sala de aula é um aspecto importante na análise de um projeto escolar.

Segundo Farina (1982, pp. 101-106), as cores atuam sobre a nossa emotividade produzindo diferentes sensações. Embora não estejam bem definidos cientificamente, experimentos psicológicos comprovam que existe uma reação física do indivíduo perante a cor.

A cor pode transformar, animar e modificar totalmente um ambiente. De acordo com Gurgel (2003, p. 246), as funções das cores nos ambientes são: influenciar nosso estado de espírito, criar diferentes atmosferas, alterar visualmente as proporções de um ambiente, aquecer ou esfriar um ambiente, valorizar e criar centros de interesse.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A metodologia a ser utilizada neste estudo baseia-se na combinação da aplicação de múltiplos métodos de coleta de dados, a fim de ressaltar a validade dos resultados e afirmar a confiabilidade, a credibilidade e a qualidade da pesquisa (Reis e Lay, 2005).

A abordagem escolhida para o estudo está relacionada com as relações entre o ambiente e a satisfação das necessidades buscadas nele. O conceito de satisfação tem sido comumente tratado em pesquisas através da abordagem diferencial entre ambiente atual e aspirações. Nesta abordagem considera-se que as pessoas percebem os atributos salientes do seu ambiente físico e os avaliam baseadas em certos parâmetros de comparação. A similaridade entre o ambiente real percebido e o ambiente aspirado fornece a medida de satisfação (LAY e REIS, 1993).

A fim de atender aos objetivos propostos foi estabelecido como objeto de estudo o Colégio Sinodal Alfredo Simon, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, sendo referência no aprendizado das alunas pesquisadoras. A pesquisa será realizada no ensino médio, pois os alunos desta fase já têm mais conhecimento para responder ao questionário e diferenciar as cores. Atualmente o trabalho encontra-se em fase de finalização da revisão bibliográfica que trata: (a) avaliação de desempenho; (b) satisfação; (c) preferência. Posteriormente será realizado um levantamento de campo sobre o objeto empírico, em Pelotas, conforme dados abaixo:

2.1 LEVANTAMENTO DE ARQUIVO

Caracteriza-se pela busca de materiais e informações necessárias às atividades a serem desenvolvidas posteriormente, tais como, a procura de plantas do objeto de estudo, mapas da cidade de Pelotas e outros.

2.2 LEVANTAMENTO FÍSICO

Consiste no desenho das salas de aula, na localização das mesmas dentro do prédio da escola, bem como da marcação de todos os elementos que possam vir a influenciar na pesquisa. Os registros em planta baixa são digitalizados, criando uma planta base, através do *software* Autocad 2012.

2.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Consiste na captura de imagens da sala de aula, a partir da visão do aluno. Este levantamento deverá conter necessariamente todas as paredes da sala, para que posteriormente as cores possam ser alteradas para a aplicação das imagens junto ao questionário.

2.4 QUESTIONÁRIO

Os questionários, estruturados com questões fechadas de múltipla escolha, serão aplicados aos alunos, diretamente pelas pesquisadoras, a fim de identificarem a satisfação destes com as cores da sala de aula. Também é

identificada a preferência dos usuários a respeito da cor proposta para a sala. Serão divididos em grupos de meninos e meninas a fim de avaliar se existem diferenças significativas nas respostas entre os dois grupos de usuários das salas de aula.

Neste estudo, uma das partes fundamentais para a aplicação do questionário corresponde às representações, através de fotografias, das salas de aula selecionadas. Isto porque se entende que a informação visual, é um meio de favorecer o diálogo com o respondente (Sanoff, 1991).

Com base no levantamento fotográfico realizado, através de programas computacionais, como o *software* Corel Photo-paint, são realizadas representações da realidade, os quais constituem estímulos visuais apresentados aos respondentes dos questionários.

2.5 ANÁLISE DOS DADOS

Neste estudo, os dados quantitativos obtidos através do questionário são analisados através do programa computacional SPSS 8.0 (*Statistical Package for Social Sciences*), o qual se mostra indicado para análise estatística.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa se encontra na fase inicial, tendo sido realizado até o momento parte da revisão bibliográfica e visita a algumas escolas para escolha do objeto de estudo.

4 CONCLUSÃO

Como resultado final espera-se conseguir identificar a satisfação e a preferência dos alunos em relação às cores aplicadas no ambiente das salas de aula. Também se busca identificar se existem diferenças significativas na avaliação por parte dos dois grupos de respondentes dos questionários (meninos e meninas). Com esse resultado pretende-se estar auxiliando na melhor qualidade de vida dos usuários dos espaços escolares e assim, também possivelmente estar contribuindo para uma melhor relação de ensino-aprendizagem nas salas de aula. Além disso, espera-se que esses resultados venham a contribuir futuramente para a construção de edifícios escolares mais adaptados as necessidades humanas.

5 REFERÊNCIAS

SANOFF, H. **Visual research methods in design**. New York: Van Nostrand Reinhold, 1991.

GURGEL, Miriam. **Projetando Espaços- Guia de Arquitetura de Interiores para Áreas Comerciais**. Senac Editora, 2005

MODESTO, Farina Clotilde Perez Dorinho Bastos. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. Editora Edgard Blücher, 2006

REIS, A.; LAY, M. C. **Análise quantitativa na área de estudos ambiente-comportamento**. Revista Ambiente Construído. Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 21-36, 2005.

LAY, Maria Cristina Dias; REIS, Antônio Tarcísio. **Satisfação e comportamento do usuário como critérios de avaliação pós-ocupação da unidade e do conjunto habitacional**. In: ENTAC – Avanços em Tecnologia e Gestão da Produção de Edificações. Universidade Federal de São Paulo. Anais. Vol 2. São Paulo, 1993. pp. 903-912.